

Outubro, novembro e dezembro de 2016

Número 58

www.fundoamazonia.gov.br

Aprovados três novos projetos no último trimestre de 2016

Fundo Amazônia encerra o ano com oito novos projetos aprovados no total de R\$ 196,6 milhões

A Diretoria do BNDES aprovou o apoio a três novos projetos, a serem executados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e pelo Fundo Vale. Com isso, o Fundo Amazônia fecha o ano com oito novos projetos aprovados que representam mais R\$ 196,6 milhões para iniciativas que primam pela redução do desmatamento e pelo desenvolvimento sustentável. Assim, o Fundo Amazônia passa a contar com uma carteira de 86 projetos apoiados, que totalizam R\$ 1.397 milhões, com valor total já desembolsado de R\$ 653 milhões.

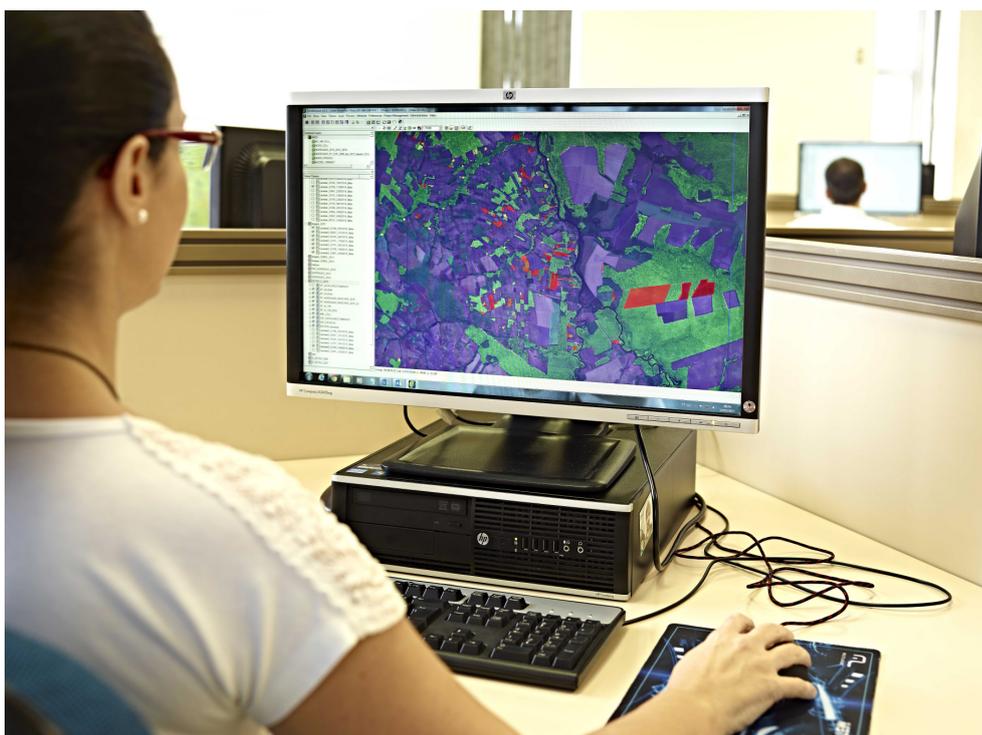
Projetos aprovados

Numa iniciativa de enfrentamento direto ao desmatamento, foi aprovada em 19 de outubro a destinação de R\$ 56.295.964,63 ao Ibama para o desenvolvimento de suas atividades de monitoramento e fiscalização ambiental na Amazônia. A importância desse projeto pode ser dimensionada com base na avaliação da segunda fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), que concluiu que a queda no desmatamento observada a partir de 2004 foi decorrente, principalmente, das ações realizadas no eixo monitoramento e controle ambiental, dentre as quais se destaca a fiscalização ambiental efetuada pelo Ibama.

Com intuito de promover os arranjos produtivos e os negócios sustentáveis em manejo florestal madeireiro e não madeireiro, a aquicultura e os arranjos de pesca e a implantação de

sistemas agroecológicos e agroflorestais, foi aprovado em 7 de dezembro o projeto proposto pelo Fundo Vale.

Na linha de apoio do Fundo Amazônia à implementação do código florestal, foram aprovados R\$ 14.110.253,86 para o projeto de elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades rurais do estado do Paraná, a ser executado por seu órgão ambiental estadual. Com a promulgação do atual Código Florestal (Lei 12.651/2012), o CAR foi instituído como registro público eletrônico de âmbito nacional, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. Esse projeto se insere no âmbito do apoio do Fundo Amazônia em outros biomas brasileiros para o desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento.



A inscrição no CAR é o primeiro passo para a obtenção da regularidade ambiental do imóvel

Reunião anual dos doadores do Fundo Amazônia é realizada fora do Brasil

Agenda internacional contou também com a participação do Fundo Amazônia na Conferência do Clima em Marrakesh

O Fundo Amazônia realizou em 27 de outubro a sétima reunião anual de doadores, que ocorreu pela primeira vez fora do Brasil, na cidade de Oslo, capital da Noruega. No dia seguinte, foi realizado o seminário "The Amazon Fund: Combining conservation and development in the Brazilian rainforest", que apresentou para a sociedade norueguesa os resultados alcançados pelo Fundo Amazônia e também seus desafios. Participaram da mesa de abertura do seminário a diretora do Museu de História Natural da Noruega, Tone Lindheim, o ministro do Clima e do Meio Ambiente da Noruega, Vidar Helgensen, a diretora do BNDES, Marilene Ramos, e o secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Am-

biente, Evert Lucero. O seminário contou ainda com a participação da chefe do Fundo Amazônia, de especialistas, de beneficiários indígenas, do terceiro setor e dos governos estaduais da região amazônica.

COP 22/UNFCCC – A equipe do BNDES expôs os resultados do Fundo Amazônia durante a 22ª Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 22), que reuniu representantes de mais de 190 países. No espaço dedicado ao Brasil, o BNDES promoveu o evento "The Amazon Fund as a financial instrument for REDD+: fostering sustainable development in tropical forests", com apresentação da chefe do Fundo Amazônia, Juliana Santiago, e participações de André Guimarães, do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Ipam), Virgílio Viana, da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Maria Jacqueline Mendonza Ortega, da Organização do Tratado da Cooperação Amazônica (OTCA), e Thelma Krug, como representante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

O Fundo Amazônia também esteve presente com um estande no Global Landscape Forum, um dos maiores eventos da COP para discussão de questões relacionadas às florestas e ao uso da terra, organizado pelo Center for International Forestry Research (Cifor) em parceria com o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep).



Juliana Santiago apresenta o Fundo Amazônia na Conferência do Clima

COFA realiza sua 21ª reunião

Comitê ratifica área de abrangência do Fundo Amazônia

A segunda reunião de 2016 do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) foi realizada na sede do BNDES no Rio de Janeiro, em 2 de dezembro, e foi aberta pelo secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Evert Lucero, e pela diretora do BNDES, Marilene Ramos.

O principal encaminhamento da reunião foi o reconhecimento pelos membros do COFA da modificação da área de abrangência de atuação do Fundo Amazônia – de bioma Amazônia para Amazônia Legal – no que tange às "Diretrizes e critérios para aplicação dos recursos do Fundo Amazônia". Realizou-se também a apresentação da quarta fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e iniciou-se a discussão sobre as diretrizes do COFA para o biênio 2017-2018. O encontro contemplou ainda informes sobre a COP 22 e sobre o primeiro ano da Estratégia Nacional para REDD+ do Brasil (ENREDD+), além da apresentação da plataforma Indicar – que tem por objetivo monitorar o impacto das

políticas prioritárias contidas nos Planos de Prevenção e Controle do Desmatamento dos estados do Acre, do Amazonas, de Mato Grosso e do Pará.



Secretário Evert Lucero abre a 21ª reunião do COFA